

Débito latino cresce e PIB cai

Washington — As nações da América Latina e Caribe aumentaram sua dívida externa global para 383 bilhões 929 milhões de dólares em 1985 e transferiram nesse ano, para o exterior, 21 bilhões 969 milhões de dólares líquidos — indicam as estatísticas do Banco Mundial, que publicou relatório ontem.

O peso da dívida regional aumenta, segundo os dados do banco. A proporção da dívida externa, com relação às exportações de bens e serviços, aumentou de 271 por cento, em 1982, para 287 por cento, em 1984, e 311 por cento, em 1985. A proporção da dívida com o produto interno bruto aumentou de 48 por cento, em 1982, para 61 por cento, em 84, e 62 por cento, em 85.

A dívida externa total da América Latina e Caribe subiu, em 1985, para 383 bilhões 929 milhões de dólares. Estava em 372 bilhões 435 milhões no ano anterior. As transferências líquidas ao exterior cresceram de 15 bilhões 456 milhões, em 1984, para 21 bilhões 969 milhões, no ano seguinte. Em 83, foram de 10 bilhões 434 milhões.

O Banco Mundial publicou um resumo de seu anuário sobre as dívidas externas em 27 de fevereiro, sem detalhes de áreas ou nações. As tabelas completas, com um apêndice estatístico por regiões e países, foram publicadas ontem.

Desde que eclodiu a crise do endividamento em 1982, a dívida

externa total da América Latina e Caribe cresceu 16 por cento, de 331 bilhões 530 milhões naquele ano para os quase 384 bilhões de 1985.

A dívida a longo prazo cresceu de 237 bilhões 166 milhões, em 82, para 324 bilhões 279 milhões, em 85. Porém, a de curto prazo diminuiu a metade, de 91 bilhões 424 milhões para 45 bilhões 148 milhões, refletindo a necessidade de reescalonamento dos compromissos.

A dívida pública e publicamente garantida cresceu de 174 bilhões 922 milhões para 271 bilhões 776 milhões, em 85. A dívida particular, não-garantida, caiu de 62 bilhões 244 milhões, em 82, para 52 bilhões 503 milhões de dólares, em 85. Os compromissos com o Fundo Monetário Internacional subiram de 2 bilhões 940 milhões, em 82, para 14 bilhões 502 milhões, em 85, de acordo com as tabelas do Banco Mundial.

O serviço da dívida externa, que em 84 totalizou 43 bilhões 123 milhões, baixou para 41 bilhões 472 milhões no ano seguinte. O banco estimou esse serviço para 1986 em 65 bilhões 628 milhões de dólares. Porém, a cifra não inclui as substanciais reprogramações das dívidas do ano passado, que estendem os pagamentos por um prazo maior.

Paralelamente ao crescimento das transferências líquidas, o PIB da região caiu drasticamente, e as exportações de bens e serviços se estagnaram.

	Longo prazo	Pública e garantida	Privada não garant.	Total	FM1	Curto prazo	Total
América Latina e Caribe	271.776	52.503	324.279	14.502	45.148	383.929	
Argentina	35.604	4.575	40.179	2.312	5.953	48.444	
Bolívia	3.259	314	3.574	51	347	3.972	
Brasil	73.894	17.200	91.094	4.619	11.017	106.730	
Colômbia	9.377	1.568	10.945	0	3.099	14.044	
Costa Rica	3.665	297	3.962	189	40	4.191	
Chile	12.735	4.731	17.465	1.088	1.668	20.221	
Ecuador	7.121	70	7.191	360	1.683	9.233	
El Salvador	1.460	104	1.565	89	82	1.736	
Guatemala	2.148	106	2.254	116	226	2.595	
Honduras	2.178	141	2.320	134	259	2.712	
Jamaica	2.823	90	2.913	693	169	3.775	
México	72.510	16.600	89.010	2.969	5.450	97.429	
Nicarágua	4.753	0	4.753	0	862	5.615	
Panamá	276	0	3.276	311	1.123	4.710	
Paraguai	1.25	104	1.629	0	151	1.780	
Peru	10.52	1.342	11.869	702	1.117	13.688	
R. Domín.	2.521	151	2.672	297	325	3.294	
Trinidad-Tob.	1.087	0	1.087	0	149	1.236	
Uruguai	2.686	60	2.746	350	814	3.910	
Venezuela	16.650	5.150	21.800	0	10.279	32.079	

Outros países em desenvolvimento do hemisfério ocidental com dívidas externas são, com seus totais em milhões de dólares: Bahamas 219, Barbados 448, Belize 118, Granada 44, Guiana 977, Haiti 704, San Vicente 26.